



Universidade de Brasília

Repositório Institucional da Universidade de Brasília

repositorio.unb.br



Este periódico está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 3.0 Não Adaptada

Você tem direito de:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

Atribuição — Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

NãoComercial — Você não pode usar o material para fins comerciais.

SemDerivações — Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.

Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.



This Journal is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following terms:

Attribution — You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use.

NonCommercial — You may not use the material for commercial purposes.

NoDerivatives — If you remix, transform, or build upon the material, you may not distribute the modified material.

No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/deed.pt>

ÉMILE ZOLA: TRADUÇÕES DE *L'ASSOMMOIR* E *GERMINAL* NO BRASIL



Mônica dos Santos Gomes
(Mestranda - Departamento de Teoria Literária e Literaturas - TEL/UnB-Brasília/DF/Brasil)
monicaunb@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo tem por objetivo a apresentação das traduções, publicadas no Brasil, dos romances *L'Assommoir* e *Germinal*.

Palavras-chave: *L'Assommoir*, *Germinal*, Émile Zola, traduções brasileiras.

Abstract: In this paper we present the translations, which were published in Brazil, of novels *L'Assommoir* and *Germinal*.

Keywords: *L'Assommoir*, *Germinal*, Émile Zola, brazilian translations.

Émile Zola (1840-1902), escritor francês, marcou o século XIX com sua proposta de uma nova forma de realização literária: o naturalismo. Ao produzir romances com 165 temáticas que abordavam a profundidade das relações humanas, tornou-se um cânone literário.

Seus romances tornaram-se conhecidos e foram muito criticados, tanto na França quanto no Brasil. Os romances *L'Assommoir* e *Germinal* fazem parte dos 20 romances que compõem a saga dos *Rougon-Macquart*, em que Zola narra a trajetória de uma família do Segundo Império Francês.

Os romances da saga são: *La Fortune des Rougon* (1871), *La Curée* (1872), *Le Ventre de Paris* (1873), *La Conquête de Plassans* (1874), *La Faute de l'Abbé Mouret* (1875), *Son Excellence Eugène Rougon* (1876), *L'Assommoir* (1877), *Une Page d'amour* (1878), *Nana* (1880), *Pot-Bouille* (1882), *Au Bonheur des dames* (1883), *La Joie de vivre* (1884), *Germinal* (1885), *L'Œuvre* (1886), *La Terre* (1887), *Le Rêve* (1888), *La Bête humaine* (1890), *L'Argent* (1891), *La Débâcle* (1892) e *Le Docteur Pascal* (1893).

L'Assommoir foi publicado na França em 1877. A primeira tradução para a língua portuguesa foi realizada no ano de 1903, em Portugal, e não há informações a respeito do tradutor.

No Brasil, a primeira e única tradução data de 1956, e também não há referências ao tradutor. Cabe ressaltar que não foi realizada nenhuma edição do romance; entretanto, assim

como na França, o romance foi adaptado para o teatro. A peça foi exibida no Teatro São Luís, em 1881.

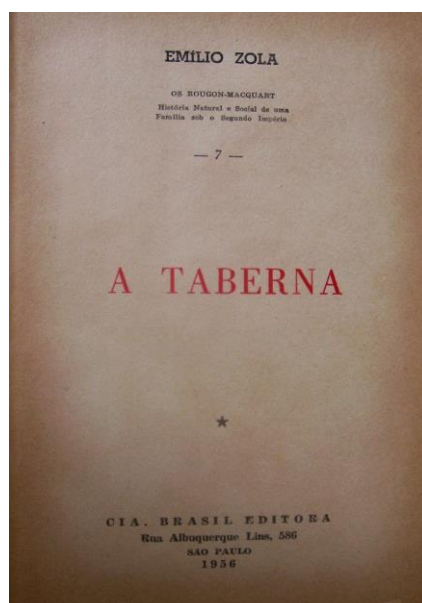
Germinal foi publicado na França em 1885. Nesse mesmo ano, Beldemónio realizou a primeira tradução para a língua portuguesa, em Portugal. O romance foi bastante traduzido no Brasil, e dentre os romances de Zola, foi o mais traduzido. Foram publicadas cinco traduções, nove edições e uma tradução/adaptação, conforme especificado a seguir:

Tradutores	Editoras	Ano de publicação
Bandeira Duarte	Flores e Mano	1935
	Vecchi	1943
	Vecchi	1946
Eduardo Nunes Fonseca	Hemus	1982
	Ediouro	1986
	Nova Cultural	1996
Francisco Bittencourt	Bruguera	1969
	Abril Cultural	1972, 1979 e 1981
	Martin Claret	2006
	Círculo do livro	sem referência
Genser de Wilton Morgado ¹	Melso	1961
Sem referência	Cia. Brasil	1956
Silvana Salerno (trad./adaptação)	Cia. das Letras	2000

Além das traduções, cabe mencionar que o romance foi adaptado para o cinema. Em 1993, o filme foi lançado na França e, posteriormente, exibido no Brasil, obtendo muito sucesso.

A seguir apresentaremos as imagens das capas da tradução do *L'Assommoir*, das traduções e edições do *Germinal* e do cartaz do filme.

Capa e folha de rosto da tradução de *L'Assommoir*

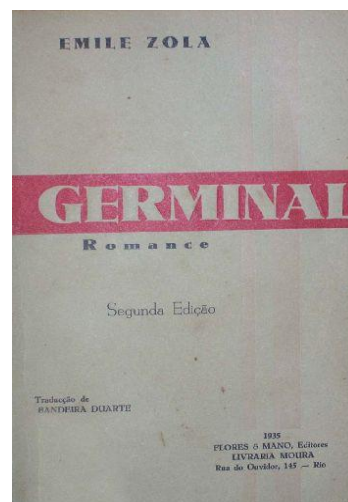


Sem referência ao tradutor (1956)

Capas das traduções e edições de *Germinal*²

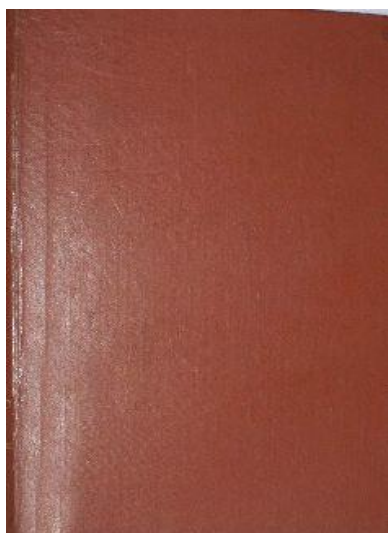


Bandeira Duarte (1935)

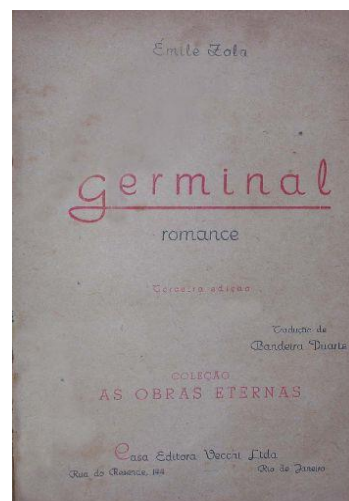


Folha de rosto – Duarte

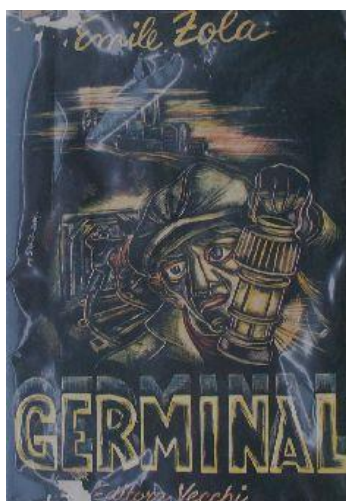
167



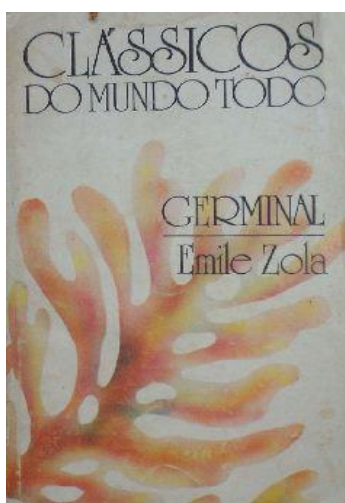
Bandeira Duarte (1943)



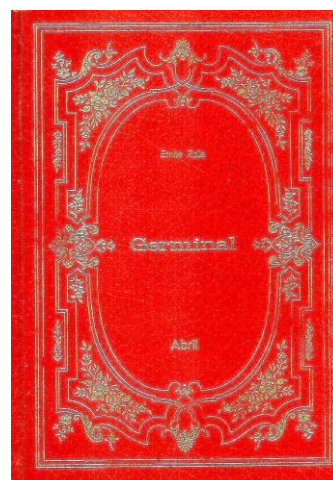
Folha de rosto - Duarte



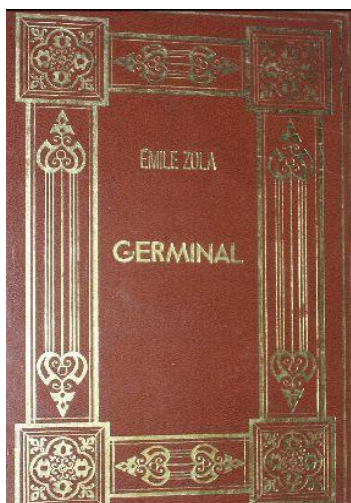
Bandeira Duarte (1946)



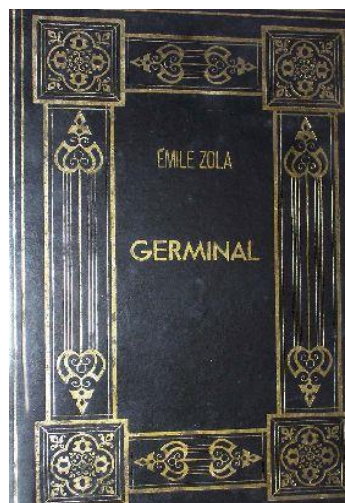
Francisco Bittencourt (1969)



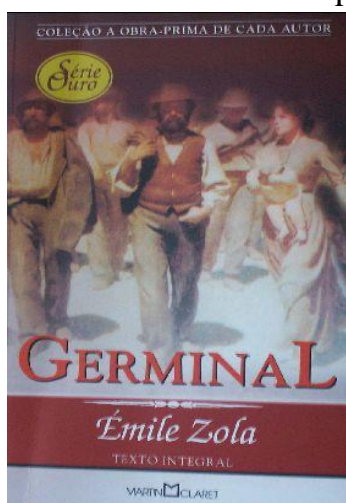
Francisco Bittencourt (1972)



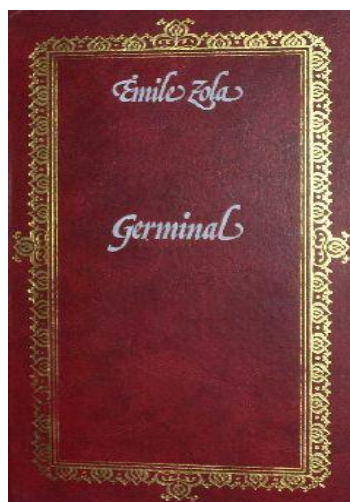
Francisco Bittencourt (1979)



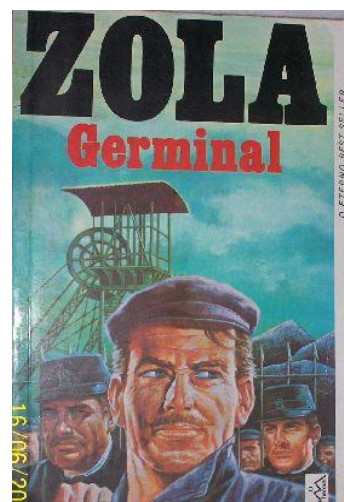
Francisco Bittencourt (1981)



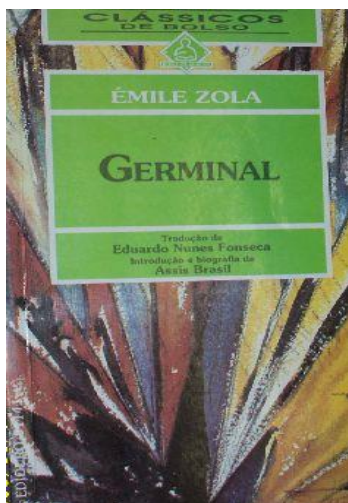
Francisco Bittencourt (2006)



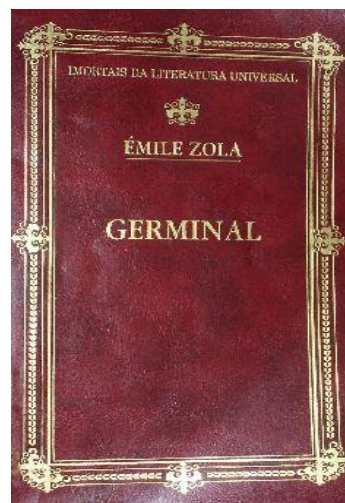
Francisco Bittencourt (data s/referência)



Eduardo N. Fonseca (1982)

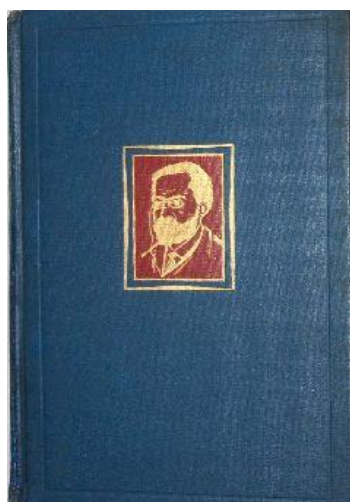


Eduardo N. Fonseca (1986)

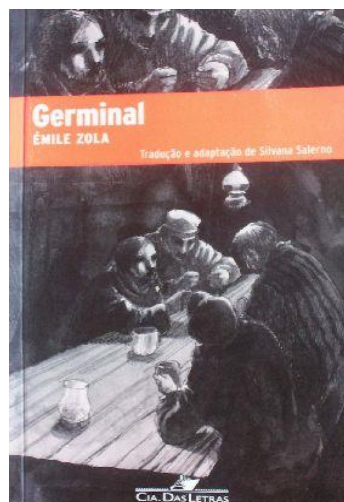


Eduardo N. Fonseca (1996)

170

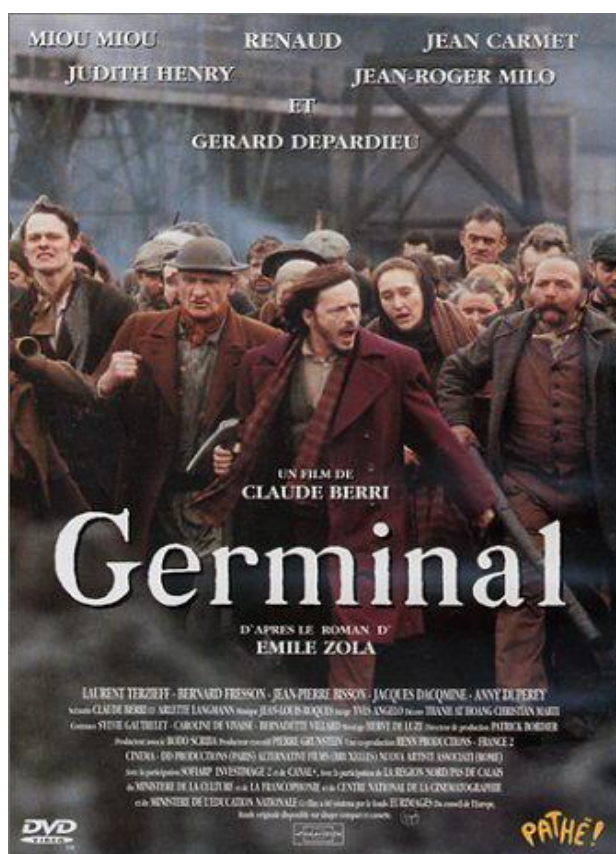


Sem referência ao tradutor (1956)



Silvana Salerno (2000)

Cartaz do filme



171

¹ Não tive acesso a essa tradução, citada na obra da Cláudia Poncioni. (PONCIONI, Cláudia. **Émile Zola em português**: um estudo das traduções de *Germinal* no Brasil e em Portugal. São Paulo: Annablume, 1999).

² Na tradução de Duarte (1935) e na edição de 1943, foram inseridas também as folhas de rosto, já que não há nenhuma informação nas referidas capas.